

**DISCIPLINA:** História

**ANO DE ESCOLARIDADE:** 9º Ano

**2016/2017**

METAS CURRICULARES			PROGRAMA
DOMÍNIO/SUBDOMÍNIO	OBJETIVOS GERAIS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<p><b>Tema I – A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX</b></p> <p>Subtema 1 – <b>Apogeu e declínio da influência europeia</b></p>	<p>1. Conhecer e compreender o imperialismo do século XIX</p> <p>2. Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1.a Grande Guerra</p>	<p>1.1 Identificar as principais potências coloniais do século XIX, salientando a supremacia europeia.</p> <p>1.2 Relacionar o imperialismo do século XIX com os processos de industrialização.</p> <p>1.3 Explicar a importância da Conferência de Berlim (1885) no processo de partilha do continente africano.</p> <p>1.4 Caracterizar as formas de domínio sobre os territórios não autónomos no século XIX.</p> <p>1.5 Relacionar os princípios de ocupação definidos na Conferência de Berlim com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa e o ultimato inglês.</p> <p>2.1 Relacionar a rivalidade económica e colonial entre as grandes potências industriais com a agudização das tensões nacionalistas.</p> <p>2.2 Explicar o eclodir da 1.a Grande Guerra.</p> <p>2.3. Caracterizar sucintamente as frentes e as fases da 1.a Grande Guerra.</p> <p>2.4 Referir os custos humanos e materiais da 1.a Grande Guerra.</p> <p>2.5 Descrever sucintamente a participação de Portugal na 1.a Grande Guerra.</p>	<p>A Europa e o mundo no limiar do século XX</p> <p>1. Apogeu e declínio da influência europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O imperialismo do século XIX</li> <li>• A 1.a Grande Guerra (1914-1918)</li> </ul>

<b>Subtema 2 - As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após-guerra</b>	1. Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da I Grande Guerra	1.1 Enunciar as principais decisões dos tratados de paz (com destaque para o tratado de Versalhes)  1.2 Identificar as principais alterações no mapa político europeu do após-guerra.  1.3 Referir os grandes objetivos da criação da Sociedade das Nações (SDN).	Transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após-guerra  • Alterações políticas e económicas  • A revolução soviética  • Mudanças socioculturais
	2. Conhecer e compreender as transformações económicas do após-guerra	2.1 Caracterizar a situação económica e social europeia no após-guerra.  2.2 Explicar o fim da hegemonia europeia e o reforço da afirmação dos EUA como principal potência económica mundial.  2.3 Caracterizar a economia dos anos 20, destacando o seu carácter modernizador, instável e especulativo.  2.4 Referir outros fatores de tensão económica na década de 20, nomeadamente a rivalidade entre novos e velhos países industriais, o pagamento de dívidas e indemnizações de guerra e a adoção de políticas protecionistas.	
	3. Conhecer e compreender a Revolução Soviética	3.1 Caracterizar sucintamente a Rússia czarista ao nível político, económico e social.  3.2 Relacionar a entrada da Rússia na I Grande Guerra com o agravar das tensões sociais e políticas.	

	<p>4. Conhecer e compreender as transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX</p>	<p>3.3 Caracterizar a Revolução de Fevereiro, salientando o caráter demoliberal das medidas tomadas pelo governo provisório.</p> <p>3.4 Relacionar a decisão de permanência da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o eclodir da “revolução de outubro”.</p> <p>3.5 Caracterizar a “revolução de outubro”, salientando as principais medidas tomadas (fim do envolvimento na guerra, participação dos operários na gestão das fábricas e divisão das grandes propriedades rurais pelas famílias camponesas).</p> <p>3.6 Descrever as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924 (guerra civil e “comunismo de guerra”, NEP, formação da URSS).</p> <p>3.7 Avaliar o impacto da revolução bolchevique na Europa Ocidental e no mundo em geral.</p> <p>4.1 Caracterizar a sociedade europeia nas duas primeiras décadas do século XX, salientando o peso crescente das classes médias e a melhoria das condições de vida do operariado, apesar da manutenção de grandes desequilíbrios sociais.</p> <p>4.2 Relacionar os efeitos da guerra com a alteração de mentalidades e costumes nos “Loucos Anos 20”.</p> <p>4.3 Avaliar os efeitos da guerra ao nível da emancipação feminina, problematizando temáticas atuais relativas à igualdade de género.</p> <p>4.4 Caracterizar sucintamente a cultura de massas, salientando a sua relação com a melhoria das condições de vida nas décadas de 20 e 30 do século XX.</p>	
--	--	--	--

<p><b>Subtema 3 - Portugal: da 1.a República à Ditadura Militar</b></p>		<p>4.5 Distinguir as principais correntes estéticas que marcaram a evolução nas artes.</p> <p>4.6 Indicar alguns dos principais vultos e obras de referência do modernismo português.</p>	
	<p>1. Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional</p> <p>2. Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.a República (1910-1914)</p>	<p>1.1 Relacionar a situação económica e financeira de Portugal nos finais do século XIX com o crescente descontentamento social e político.</p> <p>1.2 Relacionar o ultimato inglês de 1890 com o aumento do descrédito da instituição monárquica e com o crescimento do Partido Republicano.</p> <p>1.3 Identificar outros fatores que contribuíram para a queda da Monarquia Constitucional, destacando a ditadura de João Franco e o regicídio de 1908.</p> <p>1.4 Descrever sucintamente os acontecimentos do 5 de outubro, identificando a base social de apoio da República.</p> <p>2.1 Comparar a Constituição de 1911 com a Constituição Da Monarquia Constitucional (Carta Constitucional de 1826), salientando as ruturas operadas e as continuidades.</p> <p>2.2 Avaliar o alcance das principais realizações da 1. República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras.</p> <p>2.3 Explicar o descontentamento criado por medidas da 1.a República em largos setores da população portuguesa.</p> <p>2.4 Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.a República.</p>	<p>Portugal: da 1.a República à ditadura militar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A crise e queda da Monarquia Constitucional</li> <li>• Realizações e dificuldades da 1.a República</li> <li>• O derrube da 1.a República e a instauração da ditadura militar</li> <li>• O Estado Novo em Portugal</li> </ul>

<p><b>Tema J - Da Grande Depressão à 2.ª Guerra Mundial</b></p> <p>Subtema 1 - <b>Crise, ditaduras e democracia na década de 30</b></p>	<p>3. Conhecer e compreender o derrube da 1.a República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)</p>	<p>3.1 Explicar os efeitos da 1.a Grande Guerra na situação política, económico-financeira e social.</p> <p>3.2 Referir tentativas de derrube do regime republicano, salientando o sidonismo (1917) e as tentativas de restauração monárquica.</p> <p>3.3 Relacionar o crescimento dos adeptos de soluções autoritárias na década de 20 em Portugal com a situação interna do país e com o contexto internacional.</p> <p>3.4 Reconhecer no golpe militar de 28 de maio de 1926 o fim da República Parlamentar e o início da Ditadura Militar.</p>	
	<p>1. Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social</p> <p>2. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30</p>	<p>1.1 Identificar os fatores que estiveram na génese da “crise de 1929” nos EUA.</p> <p>1.2 Reconhecer na “crise de 1929” características das crises cíclicas do capitalismo liberal.</p> <p>1.3 Descrever as consequências do <i>crash</i> da bolsa de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929.</p> <p>1.4 Explicar o processo de mundialização da crise, salientando a exceção da URSS.</p> <p>1.5 Analisar as consequências sociais da Grande Depressão, salientando a generalização dos seus efeitos a todas as camadas da sociedade.</p> <p>2.1 Comparar o mapa político após a 1.a Grande Guerra com o mapa político da década de 30, localizando os principais regimes ditatoriais à escala mundial.</p> <p>2.2 Relacionar as dificuldades económicas do após-guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos</p>	<p>Da Grande Depressão à 2.a Guerra Mundial</p> <p>1. Crise, ditaduras e democracia na década de 30</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30 do século XX</li> <li>• O Estalinismo na União Soviética</li> <li>• As respostas dos regimes demoliberais à Grande Depressão</li> </ul>

	<p>3. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal</p>	<p>comunistas, identificando a base social de apoio de cada um.</p> <p>2.3 Relacionar as consequências da Grande Depressão com o crescente descrédito dos regimes demoliberais, salientando os momentos de crise económica e social como conjunturas favoráveis ao crescimento dos adeptos de propostas extremistas.</p> <p>2.4 Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista, em Itália, e do Partido Nacional- -Socialista dos Trabalhadores Alemães.</p> <p>2.5 Caracterizar os princípios ideológicos comuns ao(s) fascismo(s).</p> <p>2.6 Descrever as organizações e formas de enquadramento de massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.</p> <p>2.7 Relacionar a consolidação dos regimes fascistas com os resultados obtidos pelas respetivas políticas económicas e sociais.</p> <p>2.8 Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu carácter racista e genocidário.</p> <p>2.9 Analisar as causas e as consequências do racismo alemão, destacando a crença na superioridade da “raça ariana”, a criação do “espaço vital” e as vagas de perseguição antissemita que culminaram no Holocausto.</p> <p>3.1 Referir a manutenção da instabilidade política e dos problemas financeiros nos primeiros anos da Ditadura Militar (1926-1928).</p> <p>3.2 Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira Salazar no seio da Ditadura Militar</p>	
--	---	--	--

	<p>4. Conhecer e compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)</p> <p>5. Conhecer e compreender as respostas dos regimes demoliberais à “crise de 1929” e à Grande Depressão da década de</p>	<p>(1928- -1933).</p> <p>3.3 Comparar as características do Estado Novo com as características dos regimes ditatoriais italiano e alemão, destacando as suas semelhanças e diferenças.</p> <p>3.4 Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de controlo da população criados pelo Estado Novo.</p> <p>4.1 Caracterizar o “regime de terror” instituído por Estaline na URSS entre 1927 e 1953, salientando a adoção de fortes medidas repressivas.</p> <p>4.2 Caracterizar a política económica seguida por Estaline, salientando a coletivização dos meios de produção e a planificação da economia.</p> <p>4.3 Avaliar a política estalinista em termos de eficácia económica e de custos sociais.</p> <p>4.4 Distinguir estalinismo de fascismo, salientando a existência de formas semelhantes de atuação em regimes ideologicamente antagónicos.</p> <p>5.1 Relacionar as fragilidades do capitalismo liberal e o fracasso das primeiras medidas de combate à crise com a adoção de estratégias de intervenção do Estado na economia.</p> <p>5.2 Referir as principais medidas de intervenção do Estado na regulação das atividades económicas e nas relações sociolaborais tomadas durante o <i>New Deal</i>.</p> <p>5.3 Relacionar os efeitos da Grande Depressão e do crescimento do fascismo com as tentativas de formação de governos de unidade nacional (Grã-Bretanha e Suécia) e de Frentes Populares</p>	
--	---	---	--

<p>Subtema 2 - A 2ª Guerra Mundial: violência e reconstrução</p>		<p>(França e Espanha).</p> <p>5.4 Referir medidas tomadas pelos governos de Frente Popular em França e Espanha.</p> <p>5.5 Referir os resultados limitados de medidas de intervenção do Estado na economia e nas relações sociolaborais adotadas em alguns países na década de 30.</p> <p>5.6 Integrar a guerra civil espanhola (1936-1939) no contexto dos confrontos ideológicos da década de 30 do século XX.</p>	
	<p>1. Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito</p> <p>2. Conhecer e compreender as consequências demográficas, económicas e</p>	<p>1.1 Relacionar a política expansionista dos regimes fascistas com o eclodir da 2ª Guerra Mundial.</p> <p>1.2 Explicitar o rápido avanço das forças do Eixo entre 1939 e 1941, salientando os países ocupados, a resistência britânica e os países neutrais.</p> <p>1.3 Caracterizar a Europa sob o domínio do Terceiro <i>Reich</i>, salientando os diversos níveis de violência exercidos nos países ocupados e as ações de resistência.</p> <p>1.4 Explicar as razões e importância da entrada da URSS e dos EUA na 2.a Guerra Mundial.</p> <p>1.5 Referir sucintamente os principais acontecimentos que estiveram na origem da capitulação italiana, alemã e japonesa.</p> <p>2.1 Referir as perdas humanas e materiais provocadas pela 2.a Guerra Mundial.</p> <p>2.2 Analisar efeitos das atrocidades cometidas sobre populações civis, nomeadamente as</p>	<p>A 2ª Guerra Mundial: violência e reconstrução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A 2.a Guerra Mundial</li> <li>• As consequências do conflito</li> </ul>



	<p>geopolíticas da 2.a Guerra Mundial</p>	<p>consequências do racismo nazi, da violência exercida pelas tropas japonesas e da destruição sistemática de cidades (bombas convencionais e bombas atômicas).</p> <p>2.3 Identificar as principais alterações provocadas no mapa político mundial.</p> <p>2.4 Explicitar as condições impostas aos vencidos, destacando os casos alemão e japonês.</p> <p>2.5 Referir a importância das conferências de Bretton Woods e de São Francisco para a consolidação de um novo modelo de gestão das relações económicas do mundo capitalista e para a fundação da Organização da Nações Unidas (ONU).</p> <p>2.6 Enunciar os grandes objetivos da ONU.</p> <p>2.7 Avaliar o papel da ONU na consecução dos seus objetivos até à atualidade, exemplificando aspetos positivos e limitações da organização.</p>	
<p>Tema K - Do segundo após-guerra aos anos 80 Subtema 1- A Guerra Fria</p>	<p>1. Conhecer e compreender a nova “ordem mundial” do após-guerra</p>	<p>1.1 Explicar o acentuar da perda de influência europeia e a emergência dos EUA e da URSS como as superpotências do após-guerra.</p> <p>1.2 Distinguir os modelos políticos e económicos dos EUA e da URSS.</p> <p>1.3 Relacionar o antagonismo entre as duas superpotências com a formação de dois blocos político-ideológicos, militares e económicos.</p> <p>1.4 Justificar a hegemonia económica, financeira e militar dos EUA no bloco ocidental, salientando a criação da Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE)/ do Plano Marshall e a formação da Organização do Tratado do Atlântico</p>	<p>Do segundo após-guerra aos anos 80</p> <p>1. A Guerra Fria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A nova “ordem mundial” do após-guerra</li> <li>• A nova “ordem mundial” em Portugal</li> <li>• Os movimentos de independência das colónias do após-guerra aos anos 70</li> <li>• As consequências da política do Estado Novo face ao processo de descolonização do após-guerra</li> </ul>

	<p>2. Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do após-guerra em Portugal</p> <p>3. Conhecer e compreender os movimentos de</p>	<p>Norte (OTAN).</p> <p>1.5 Descrever a expansão do comunismo na Europa de Leste e na Ásia.</p> <p>1.6 Caracterizar a Guerra Fria, salientando a existência de momentos de maior tensão e de momentos de relativo apaziguamento.</p> <p>1.7 Referir sucintamente alguns dos principais conflitos da Guerra Fria (bloqueio de Berlim, crise dos mísseis em Cuba, guerra da Coreia, guerra do Vietname, guerra de Angola e guerra do Afeganistão).</p> <p>2.1 Relacionar a derrota dos fascismos na 2.a Guerra Mundial com a aparente abertura do Estado Novo no imediato após- -guerra, destacando as eleições legislativas de 1945.</p> <p>2.2 Relacionar a perpetuação dos regimes fascistas peninsulares com a consolidação da Guerra Fria.</p> <p>2.3 Reconhecer na entrada de Portugal na OTAN (como membro-fundador) e na ONU reflexos da aceitação ocidental do regime salazarista.</p> <p>2.4 Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1958.</p> <p>2.5 Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo Estado Novo a partir da década de 50.</p> <p>3.1 Identificar os fatores de crescimento do anticolonialismo no após-guerra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O dinamismo económico-social dos países capitalistas do após-guerra aos anos 70</li> <li>• As sociedades ocidentais desenvolvidas</li> <li>• A desagregação do Estado Novo</li> <li>• A revolução democrática portuguesa</li> <li>• A evolução desde as “crises petrolíferas” ao colapso do bloco soviético</li> <li>• A unidade e diversidade do mundo comunista – bloqueios e ruturas</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>independência das colónias do após-guerra aos anos 70</p> <p>4. Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após-guerra</p> <p>5. Conhecer e compreender o dinamismo económico-social dos países</p>	<p>3.2 Relacionar o apoio dos EUA e da URSS à descolonização com as tentativas de alargamento das respetivas áreas de influência.</p> <p>3.3 Reconhecer as vagas de descolonização da Ásia/Pacífico, do Médio Oriente, do Norte de África e da África Negra como resultado de um processo que se prolongou até à década de 70 do século XX.</p> <p>3.4 Explicar o surgimento do Movimento dos Países Não-Alinhados, salientando a reivindicação de uma nova ordem económica internacional.</p> <p>3.5 Relacionar os problemas dos países do Terceiro Mundo com a dominação neocolonial e com os seus próprios bloqueios.</p> <p>4.1 Identificar as alterações introduzidas na política colonial do Estado Novo face ao processo de descolonização do após-guerra e ao aumento da pressão internacional.</p> <p>4.2 Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos de libertação, com a invasão do “Estado Português da Índia” e com o eclodir das três frentes da guerra colonial.</p> <p>4.3 Explicar o relativo isolamento internacional de Portugal nas décadas de 60 e 70.</p> <p>4.4 Avaliar os efeitos humanos e económicos da guerra colonial na metrópole e nas colónias</p> <p>5.1 Explicar as características fundamentais do Estado-Providência.</p> <p>5.2 Enunciar fatores da hegemonia económica, tecnológica e cultural americana.</p>	
--	--	---	--

	<p>capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (modelo de Estado-Providência) do pós-guerra aos anos 70</p> <p>6. Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas</p> <p>7. Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo</p>	<p>5.3 Justificar o “milagre japonês” a partir da década de 50 do século XX.</p> <p>5.4 Descrever sucintamente as principais etapas do nascimento e expansão dos processos de integração da Europa Ocidental.</p> <p>6.1 Referir a intensificação do processo de terciarização, urbanização e crescimento das classes médias, apesar da manutenção de desigualdades sociais.</p> <p>6.2 Reconhecer o aumento da importância dos jovens na sociedade, nomeadamente através dos hábitos de consumo e das estruturas associativas estudantis.</p> <p>6.3 Referir a crescente importância de expressões artísticas de vanguarda, de hábitos de consumo cultural de massas e de movimentos de contestação cultural e político-ideológica.</p> <p>7.1 Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.</p> <p>7.2 Identificar os motivos da intensa emigração verificada nas décadas de 60 e inícios de 70.</p> <p>7.3 Indicar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa.</p> <p>7.4 Caracterizar o marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e a descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa.</p>	
--	---	--	--

	<p>8. Conhecer e compreender a revolução democrática portuguesa</p> <p>9. Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as “crises petrolíferas” até ao colapso do bloco soviético</p> <p>10. Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas</p>	<p>8.1 Explicar as motivações do golpe militar de 25 de abril de 1974.</p> <p>8.2 Mencionar os principais acontecimentos do 25 de abril de 1974.</p> <p>8.3 Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto.</p> <p>8.4 Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios não autónomos.</p> <p>8.5 Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976.</p> <p>8.6 Identificar as principais transformações e problemas económicos e sociais até 1986.</p> <p>9.1 Referir as consequências das “crises petrolíferas” nos países capitalistas (desenvolvidos e subdesenvolvidos) e nos países comunistas.</p> <p>9.2 Referir a substituição do modelo keynesiano pelo modelo monetarista e a introdução das primeiras medidas neoliberais em países capitalistas desenvolvidos (EUA e Reino Unido).</p> <p>9.3 Confrontar os princípios básicos do Estado-Providência com os do Estado Neoliberal.</p> <p>10.1 Identificar no mundo comunista a existência de um modelo dominante (o soviético) e de modelos alternativos, exemplificando com o modelo maoísta chinês.</p>	
--	---	--	--

<p><b>TEMA L – O após-Guerra Fria e a globalização</b></p> <p>Subtema 1 – Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar</p>		<p>10.2 Indicar situações de intervenção da União Soviética em países da sua “zona de influência” com o objetivo de manter os regimes vigentes.</p> <p>10.3 Sintetizar os principais problemas políticos, económicos e sociais do bloco soviético.</p> <p>10.4 Relacionar as profundas alterações introduzidas pelas <i>perestroika</i> e <i>glasnost</i> de Gorbachev com o colapso do bloco socialista e a desintegração da URSS.</p>	
	<p><i>1. Conhecer e compreender a emergência e os limites do unilateralismo americano</i></p> <p><i>2. Conhecer e compreender o atual processo de globalização</i></p>	<p>.1 Relacionar a derrocada do mundo comunista com a afirmação dos EUA como única superpotência político-militar.</p> <p>1.2 Identificar a intervenção dos EUA em vários conflitos regionais, a desvalorização da função reguladora da ONU e as dificuldades de afirmação da União Europeia no sistema de relações internacionais.</p> <p>1.3 Reconhecer a vaga de processos de transição de regimes ditatoriais para sistemas políticos de cariz democrático na América Latina, África e Sudoeste Asiático.</p> <p>1.4 Apontar as características específicas do “terrorismo global” associado ao integrismo islâmico.</p> <p>1.5 Referir as consequências humanas, financeiras e diplomáticas para os EUA do arrastar dos conflitos no Iraque e no Afeganistão.</p> <p>2.1 Relacionar o desaparecimento do mundo comunista com o reforço da desregulação económica e social nos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio.</p> <p>2.2 Explicar a maior integração das economias</p>	<p>O após-Guerra Fria e a globalização</p> <p>1. Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A emergência e os limites do unilateralismo americano</li> <li>• O atual processo de globalização</li> <li>• A integração portuguesa nas Comunidades Europeias/União Europeia</li> </ul>

	<p><i>3. Conhecer os efeitos da integração portuguesa nas Comunidades Europeias/União Europeia</i></p>	<p>subdesenvolvidas na economia mundial fruto da deslocalização da atividade produtiva.</p> <p>2.3 Referir a importância das novas tecnologias — de informação, da comunicação e dos transportes — e da liberalização das trocas no reforço dos níveis de globalização da economia e na uniformização dos hábitos culturais.</p> <p>2.4 Identificar as principais potências emergentes, destacando o caso chinês.</p> <p>3.1 Descrever sucintamente o processo de adesão de Portugal às Comunidades Europeias.</p> <p>3.2 Reconhecer a importância dos fundos comunitários na modernização das infraestruturas do país.</p> <p>3.3 Identificar as principais transformações ocorridas na economia portuguesa com a adesão às Comunidades Europeias/União Europeia, nomeadamente o impacto nos setores económicos mais tradicionais.</p> <p>3.4 Identificar dificuldades estruturais e potencialidades da economia e da sociedade portuguesas.</p>	
--	--	---	--